



Serviço:

Obra: Nos Labirintos de Borges

Autores: João Anzanello Carrascoza, José Eduardo Agualusa, Leo Cunha e Luiz Antônio Aguiar; Série: Contos e Crônicas Contemporâneas.

Ilustrações: Salmo Dansa

Preço Sugerido: R\$44,00

Páginas: 128

Editora Melhoramentos – 2014

www.editoramelhoramentos.com.br

23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo

Quando: De 22 a 31 de agosto de 2014

Onde: Pavilhão de Exposições do Anhembi - Av. Olavo Fontoura, 1.209 - Santana - São Paulo – SP

Horário: de Seg. à Sex. das 9h às 22h | Sáb. e Dom. 10h às 22h (*dia 31/08 somente até às 21h com entrada até as 19h)

Estande Editora Melhoramentos:
G600

Nos Labirintos de Borges é destaque entre os lançamentos da Editora Melhoramentos na 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo

Com ilustrações de Salmo Dansa, o livro traz contos dos reconhecidos João Anzanello Carrascoza, José Eduardo Agualusa, Luiz Antonio Aguiar e Leo Cunha, inspirados na obra e na mítica do escritor argentino Jorge Luis Borges

A 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, que acontece de 22 a 31 de agosto, apresenta, entre os lançamentos da Editora Melhoramentos, o livro **Nos Labirintos de Borges**. A ideia de reunir contos inspirados na literatura de Jorge Luis Borges, considerado um dos autores mais influentes do século XX, veio de Leo Cunha e foi, imediatamente, aceita por Aguiar e Agualusa quando estavam em um encontro de escritores. João Carrascoza foi convidado posteriormente e logo topou embarcar na empreitada de resgatar, em forma de contos, a memória literária do célebre argentino que, para eles, anda esquecido no repertório dos jovens leitores brasileiros. A organização da obra ficou a cargo de Luiz Antonio Aguiar que, assim como os outros, aceitou a proposta de Cunha por compartilhar da mesma paixão pelos enigmas e mistérios presentes nas linhas de Borges.

Nos Labirintos de Borges traz apresentação calorosa de Luiz Antonio Aguiar em linhas que declaram abertamente a admiração e o respeito pela forma como Borges se deliciava com o tempo e suas infinitas possibilidades entre o passado e o futuro.

Os primeiros contos, de autoria de **João Anzanello Carrascoza**, permitem ao leitor uma viagem por linhas inspiradas no que ele mesmo chama de um “labirinto, que, às cegas, eu sigo palmilhando”. São três contos, nos quais é possível identificar a presença latente do autor inspirador, como em “Tirésias”, que faz alusão à deficiência visual que Borges herdara do pai e que minou sua vista aos poucos, até deixá-lo completamente cego aos 55 anos.

José Eduardo Agualusa declara que sua reverência ao autor começou aos dezenove anos, quando se encantou com a obra “Ficções”. Com Borges, ele percebeu o jogo possível entre a ficção e a realidade e confessa ter escrito, até hoje, motivado por esse jogo. Em um único conto, Agualusa ressaltava as marcas desafiadoras do tempo que contamos em dias e noites e que na literatura se perdem facilmente, ao se confundirem com os sonhos e com o imaginário. Em “A Sombra da Mangueira”, contemplos e devaneios sobre o tempo e o espaço permeiam as conversas entre o Construtor de Castelos e personagens que aparecem e desaparecem de sua frente, num simples piscar de olhos.

Em “Borges”, conto de **Leo Cunha**, o personagem escolhido para uma intrigante viagem é o próprio Borges. Cunha o arranca de 1964 para que se encontre com ele mesmo em 2014. O encantamento pelo que separa o passado do futuro independe do trajeto, do meio de transporte, ou do aspecto tecnológico. O que vale é a fantasia possível nos sonhos e adivinhada pela literatura. Assim, a bordo de um táxi, Borges revive seu próprio conto “O Outro”. Em pleno 2014, com visão sadia, ele experimenta, atônito, a tecnologia e seus fascínios.

Luiz Antonio Aguiar finaliza a coleção com o conto “A Biblioteca Infinita” inspirando-se nessa que era a leitura predileta de Borges: as histórias árabes e seus personagens. E conta a história de Al-Fehar ibn Fhraduc, invejado curador e copista-chefe da Biblioteca do Califa de Córdoba – mais uma alusão à Borges que, bibliotecário, fazia da morada dos livros o seu mais infinito labirinto.

Para se aprofundar no universo *Borgiano*

O livro conta ainda com textos complementares que primeiramente apresentam uma “Breve notícia biográfica” com aspectos da personalidade do escritor, bem como de sua carreira e experiências individuais. Já no segundo texto, intitulado “Sugestões de temas para aprofundamento, pesquisa e discussão”, o leitor poderá conhecer e compreender as inspirações *borgianas* que norteiam o livro, além de uma análise sobre as imagens de Salmo Dansa. A análise é acompanhada de perguntas que instigam a reflexão do público jovem, ávido pela literatura do argentino José Luis Borges, ou curioso para conhecê-la.

As ilustrações

As imagens abstratas de Salmo Dansa dialogam livremente com a temática destes contos e com a própria obra de

Borges. A intensidade das cores proporciona ao leitor mais subsídios para sua reflexão individual a respeito do tempo.

Sobre os autores

João Anzanello Carrascoza

João Anzanello Carrascoza é natural de Cravinhos, interior de São Paulo. É escritor e professor da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (USP) e da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM). Publicou os romances *Caderno de um Ausente* e *Aos 7 e aos 40*, os livros de contos *O Volume do Silêncio*, *Espinhos e Alfinetes*, *Amores Mínimos* e *Aquela Água Toda*, entre outros, além de obras para crianças e jovens, como *Aprendiz de Inventor* e *O Homem que Lia as Pessoas*. Algumas de suas histórias foram traduzidas para o inglês, o francês, o italiano, o sueco e o espanhol. Recebeu os prêmios Jabuti, Associação Paulista dos Críticos de Arte (APCA), Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, Fundação Biblioteca Nacional e o internacional Guimarães Rosa (Radio France).

José Eduardo Agualusa Alves da Cunha

José Eduardo Agualusa Alves da Cunha é um dos mais importantes escritores contemporâneos. Nasceu no Huambo, Angola, em 1960. Estudou silvicultura e agronomia em Lisboa, Portugal, e tem intensas ligações com o Brasil por causa de visitas constantes ao país, atendendo a convites para participar de diversos eventos literários. Escreveu dez romances e oito livros de contos (quatro deles para crianças), além de peças para teatro. Agualusa é membro da União dos Escritores Angolanos e suas obras estão traduzidas em 25 idiomas. Alguns livros do autor: *A Conjura* (Gryphus, 2009), *Estação das Chuvas* (Língua Geral, 2010), *Nação Crioula* (Gryphus, 2008/Língua Geral, 2012), *Um Estranho em Goa* (Gryphus, 2001), *O Homem que Parecia um Domingo* (Edição particular, 2002), *Catálogo de Sombras* (Dom Quixote, 2003), *Manual Prático de Levitação* (Gryphus, 2005) e *Passageiros em Trânsito* (Dom Quixote, 2006).

Leo Cunha

Leo Cunha Já publicou cinco livros de crônicas e cerca de Cinquenta livros para crianças e jovens. Além de escritor e tradutor, é professor universitário desde 1997. Ganhou vários prêmios, sendo o mais recente, em 2013, o de Melhor Livro para Crianças com Haicais para Filhos e Pais, pela Fundação Biblioteca Nacional. É casado com Valéria e pai de Sofia e André.



23ª Bienal Internacional
do Livro de São Paulo 2014



**INFORMAÇÕES PARA A
IMPRENSA**

(11)3081-1260 | 3062-9951
(11) 98657-6894

Bianca Amparo

bianca@parceria6.com.br

Jéssica Mendes

jessica@parceria6.com.br

Júlia Ramos

julia@parceria6.com.br

Raquel Magalhães

raquel@parceria6.com.br

Antoune Nakhle

parceria6@parceria6.com.br

(11)7717.5802

(11) 98585.5551

www.parceria6.com.br

Luiz Antonio Aguiar

Luiz Antonio Aguiar tem extensa obra, dedicada principalmente a crianças e jovens leitores. Ganhou prêmios no Brasil e no exterior e tem livros traduzidos em vários países, destacando o livro *Sonhos em Amarelo*, editado na Itália pela Giunti. Mestre em literatura brasileira, professor de literatura em cursos especiais para professores (de turmas e de sala de leitura), percorre o Brasil falando em eventos literários e colégios, para a garotada e o público em geral, sobre literatura, leitura e atualidades. Seu prêmio mais recente é o Jabuti 2013, pelo romance histórico, com muita aventura e suspense, *Os Anjos Contam Histórias*, editado pela Melhoramentos. Foi o organizador das obras *Internautas*, *Góticos I* e *Góticos II*, coletâneas de contos de escritores brasileiros e clássicos internacionais.

Sobre o ilustrador

Salmo Dansa é artista plástico e mestre em design pela PUC-Rio. Suas ilustrações integraram exposições como: Utopia - Ilustradores Latino Caribenhos (IBBY) em Cartagena das Índias, Traçando histórias - Feira do Livro de Porto Alegre e Bienal Internacional de Ilustrações da Bratislava (BIB). Seu trabalho foi considerado Altamente Recomendável pela FNLIJ, tendo recebido ainda o Prêmio Adolfo Aizen, da União Brasileira de Escritores (UBE), e o White Havens, da Internationale Jugendbibliothek München na Alemanha.

Sobre a Editora Melhoramentos

Há 124 anos a Melhoramentos ocupa posição de destaque nas diversas áreas em que atua. É referência no mercado de dicionários com a linha Michaelis (português, inglês, espanhol, francês, italiano, alemão e japonês que detém um market share de 37%, em diversos formatos em papel e diversas plataformas em mídia eletrônica. Para não perder a tradição iniciada em 1915 – com a edição de *O Patinho Feio* – de ser a principal editora infantojuvenil do país, a Melhoramentos tem entre seus autores nada menos que Ziraldo e seus 167 títulos, um sucesso absoluto entre o público jovem de todo o mundo e que bateu um recorde histórico: *O Menino Maluquinho* vendeu mais de 3 milhões de exemplares.